

**717****FREQUÊNCIA DA BUSCA DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR DEVIDO À MORBIDADE RELACIONADA A MEDICAMENTO CAUSADA PELO USO DESNECESSÁRIO OU FALTA DE USO DE MEDICAMENTO**

Mariana Younes Tramontina, Bruna Engelman, Isabela Heineck. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: As morbidades relacionadas a medicamentos (MRM) são consideradas problema de saúde pública, pois geram demanda para os serviços de saúde, mortalidade e custos. Parcela significativa das MRMs está associada com problemas relacionados a medicamentos (PRM) de necessidade. Estudos apontam que aproximadamente 27% das visitas às emergências hospitalares associadas ao uso de medicamentos ocorrem devido a problema de adesão ao tratamento. Este PRM parece ser responsável por cerca de 30% das admissões hospitalares associadas com medicamentos. Objetivos: Descrever a frequência da busca do serviço de emergência do HCPA devido um PRM de necessidade e a sua evitabilidade; estimar a prevalência de casos que exigiram internação hospitalar; verificar qual a classe terapêutica mais envolvida. Métodos: A coleta de dados baseou-se na aplicação de um questionário aos pacientes com idade mínima de 18 anos, no serviço de emergência, e na análise do prontuário eletrônico mediante a assinatura do TCLE. Os casos foram avaliados por um grupo de farmacêuticos para estabelecer se era um caso de morbidade cuja causa estava associada a um PRM de necessidade. A evitabilidade do PRM foi verificada com base em critérios previamente estabelecidos na literatura. Realizou-se análise descritiva com frequências absolutas e relativas, médias e desvio padrão. Resultados: Foram entrevistados 535 pacientes, dos quais 78 (14,6%) apresentaram MRM, sendo 24 (30,8%) causadas por um PRM de necessidade. Não adesão ao tratamento e problema de saúde não tratado foram os PRMs mais prevalentes (66,7%). Cem por cento das morbidades foram consideradas evitáveis. Sete pessoas necessitaram ficar internadas, sendo o tempo médio de estadia de 12,6 dias ( $\pm$  14,6). As classes medicamentosas mais envolvidas foram: antirretrovirais (33,3%), hipoglicemiantes (16,7%), anti-hipertensivos (12,5%) e antibióticos (8,3%). Conclusões: Os resultados indicam que as MRMs associadas aos PRMs de necessidade são evitáveis, portanto condutas para detectá-los e evita-los são necessários a fim de preservar a qualidade de vida dos pacientes e poupar recursos financeiros. As classes medicamentosas envolvidas indicam a necessidade de tratamento de doenças predominantemente crônicas de elevada prevalência. Este projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética do HCPA sob o número de identificação 13-0340. Palavra-chave: morbidade relacionada a medicamento; emergência hospitalar; evitabilidade. Projeto 13-0340